RELATO DE CASO CLÍNICO: EPITELIOMA SEBÁCEO EM CÃO IDOSO - AVALIAÇÃO CITOPATOLÓGICA E HEMATOLÓGICA

CLINICAL CASE REPORT: SEBACEOUS EPITHELIOMA IN AN ELDERLY DOG – CYTOPATHOLOGICAL AND HEMATOLOGICAL EVALUATION

Gabriel Rodrigues Gil - gabriel.gil@aluno.facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

Camylla Martins Nascimento - camylla.nascimento@aluno.facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

Cilas Alves Brito - cilas.brito@aluno.facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

Cynara Martins Mendes - cynara.martins@aluno.facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

Emilly Fernandes Ferreira - emilly.ferreira@aluno.facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

Enrique Sanches Do Amaral - enrique.amaral@aluno.facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

Evelyn Marcelino Belisário - evelyn.belisario@aluno.facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

Kelly Cristina de Paula - kelly.paula@aluno.facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

Thalles Amaral Franco - thalles.franco@aluno.facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

Vitor Franco Morais - vitor.morais@aluno.facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

Ana Larissa Sales Fialho - ana.sales@facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

RESUMO

O epitelioma sebáceo é uma neoplasia cutânea benigna comum em cães idosos, caracterizada por nódulos verrucosos e crescimento lento. Este relato descreve um caso clínico em um cão sênior, abordando os achados clínicos, citopatológicos e hematológicos, além da abordagem terapêutica inicial. O paciente apresentou lesão nodular ulcerada na região dorsal do focinho, com histórico de auto traumatismo e crescimento progressivo. A citologia aspirativa por agulha fina revelou células epiteliais basalóides, sebócitos bem diferenciados, ausência de mitoses e discreta anisocitose, sugerindo epitelioma sebáceo. Hemogramas realizados indicaram leucograma reativo, hiperproteinemia leve e discreta plaquetopenia, compatíveis com resposta inflamatória crônica. A abordagem clínica inicial incluiu administração

de meloxicam, prednisolona e loratadina, com recomendação de monitoramento citológico. Apesar do caráter benigno do tumor, a excisão cirúrgica é recomendada em regiões sujeitas a trauma ou lambedura constante, com acompanhamento pós-operatório e confirmação histopatológica para exclusão de neoplasias agressivas. O caso ressalta a importância da integração entre avaliação clínica, citologia e exames laboratoriais para diagnóstico preciso e manejo seguro de neoplasias cutâneas em cães idosos, permitindo diferenciar lesões benignas de malignas e orientar condutas terapêuticas adequadas.

Palavras-chave: Epitelioma Sebáceo. Cão Idoso. Citologia Aspirativa. Neoplasia Cutânea. Hematologia Veterinária.

ABSTRACT

Sebaceous epithelioma is a common benign cutaneous tumor in elderly dogs, characterized by verrucous nodules and slow growth. This case report describes a senior dog, focusing on clinical, cytopathological, and hematological findings, as well as the initial therapeutic approach. The patient presented an ulcerated nodular lesion on the dorsal region of the muzzle, with a history of self-trauma and progressive growth. Fine-needle aspiration cytology revealed basaloid epithelial cells, well-differentiated sebocytes, absence of mitoses, and mild anisocytosis, suggestive of sebaceous epithelioma. Hemograms indicated a reactive leukogram, mild hyperproteinemia, and slight thrombocytopenia, consistent with chronic inflammatory response. Initial clinical management included meloxicam, prednisolone, and loratadine, with recommendation for cytological monitoring. Despite the tumor's benign nature, surgical excision is recommended in areas prone to trauma or constant licking, with postoperative follow-up and histopathological confirmation to exclude aggressive neoplasms. This case highlights the importance of integrating clinical evaluation, cytology, and laboratory tests for accurate diagnosis and safe management of cutaneous neoplasms in elderly dogs, allowing differentiation between benign and malignant lesions and guiding appropriate therapeutic decisions.

Keywords: Sebaceous Epithelioma. Elderly Dog. Fine-Needle Aspiration. Cutaneous Neoplasm. Veterinary Hematology.

1. INTRODUÇÃO

Neoplasias cutâneas representam cerca de 30% de todos os tumores diagnosticados em cães, constituindo um importante grupo de afecções na rotina clínica veterinária. Entre essas, as neoplasias originadas das glândulas sebáceas destacam-se pela alta frequência, especialmente em animais idosos, que apresentam maior predisposição ao desenvolvimento de tumores epiteliais devido

ao envelhecimento celular e às alterações cumulativas nos mecanismos de reparo tecidual (Mauten, 2017).

O epitelioma sebáceo é uma neoplasia benigna caracterizada pela proliferação de células basais e sebáceas, geralmente formando nódulos bem delimitados, firmes e de crescimento lento. Clinicamente, pode surgir em diferentes regiões do corpo, especialmente na cabeça, pescoço e tronco, e tende a permanecer assintomático até que seu tamanho ou localização causem desconforto. Em alguns casos, a ulceração ocorre em decorrência de trauma direto ou autotraumatismo, resultando em inflamação local ou sangramentos intermitentes, o que leva o tutor a buscar atendimento médico-veterinário (Cowell et al., 2008).

Para a avaliação de nódulos cutâneos, a citologia aspirativa por agulha fina (PAAF) é amplamente recomendada como método inicial, por ser uma técnica rápida, acessível e minimamente invasiva. Embora a citologia não permita a análise da arquitetura histológica, ela fornece informações essenciais sobre o tipo celular predominante, grau de diferenciação, presença de inflamação e características sugestivas de benignidade ou malignidade. Dessa forma, a PAAF desempenha papel relevante na condução clínica, orientando decisões quanto à necessidade de excisão cirúrgica, monitoramento ou realização de exames complementares, como a histopatologia (Feldman et al., 2008).

A interpretação citológica também deve ser associada aos achados clínicos e laboratoriais, pois a condição geral do paciente, especialmente quando idoso, influencia diretamente o planejamento terapêutico e o prognóstico. Alterações hematológicas, por exemplo, podem indicar processos inflamatórios, infecciosos ou sistêmicos concomitantes, que devem ser identificados antes da intervenção cirúrgica ou de qualquer procedimento que demande sedação ou anestesia.

Diante disso, o presente relato tem como objetivo descrever detalhadamente um caso de epitelioma sebáceo em um cão idoso, enfatizando os achados clínicos, hematológicos e citopatológicos, bem como discutir a abordagem terapêutica empregada e os cuidados recomendados para o manejo seguro e eficaz desse tipo de neoplasia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi conduzido a partir da análise clínica e documental de um cão atendido na UBS Animal – Cida Janones, situada em Ituiutaba-MG. As informações avaliadas foram obtidas por meio de anamnese, histórico médico, laudos laboratoriais, registros clínicos e exame citopatológico. Os dados utilizados foram exclusivamente extraídos de documentos oficiais fornecidos pela tutora e pela clínica veterinária VetMais.

2.1 Caracterização do Paciente

O paciente era um cão macho, sem raça definida, com idade estimada entre 11 e 12 anos, castrado há aproximadamente oito anos e residente em Ituiutaba-MG. O animal convivia com duas fêmeas caninas castradas e possuía claudicação crônica no membro torácico esquerdo, decorrente de atropelamento prévio.

2.2 Avaliação Clínica Inicial

O animal foi atendido devido à presença de uma lesão cutânea nodular ulcerada localizada na região dorsal do focinho, com tempo de evolução aproximado de um ano. Segundo relato da tutora, a lesão apresentou crescimento progressivo, com episódios de auto traumatismo. Medicamentos tópicos como Vetaglós®, Rifrotate® e Permanganato de Potássio haviam sido utilizados previamente, sendo este último o único associado a melhora parcial. O uso de colar elizabetano foi tentado, porém o cão conseguia removê-lo ao esfregar o focinho na vegetação.

A dieta consistia em ração sênior associada à alimentação caseira, com ingestão hídrica adequada e eliminação fisiológica preservada. Durante a admissão em 16 de abril de 2025, foram aferidos: temperatura corporal de 37,6 ºC, frequência cardíaca de 104 batimentos por minuto, frequência respiratória de 36 movimentos por minuto, pressão arterial de 110 mmHg, mucosas normocoradas e boa hidratação. A glicemia não foi mensurada no momento da consulta. As vacinações e vermifugações encontravam-se atualizadas.

2.3 Procedimentos Diagnósticos

A investigação do caso incluiu a realização de citologia aspirativa por agulha fina (PAAF) da lesão cutânea. O material coletado foi acondicionado em lâminas e encaminhado a laboratório especializado para análise.Também foram realizados

dois hemogramas completos em momentos distintos, processados pelos laboratórios UBS Cida Janones (23 de abril de 2025) e Mariclin (06 de maio de 2025). As coletas ocorreram antes do início do tratamento medicamentoso. Avaliaram-se parâmetros eritrocitários, leucocitários e plaquetários, além da pesquisa de hemoparasitas. No laboratório Mariclin, procedeu-se também à mensuração das proteínas totais.

2.4 Prescrição Clínica Inicial

Com base na avaliação clínica e nos dados laboratoriais, foi instituído tratamento por via oral. O protocolo incluiu meloxicam 0,5 mg, administrado na dose de um comprimido e meio a cada 12 horas por três dias; prednisolona na dose de 0,8 mL, administrada duas vezes ao dia; e loratadina (1 mg/mL), administrada na dose de 5 mL a cada 24 horas, por cinco dias. Foi recomendada a realização da PAAF antes e após o início do tratamento para documentar eventuais alterações citológicas decorrentes da medicação.

2.5 Hipóteses Diagnósticas Diferenciais

A partir da apresentação clínica da lesão, foram consideradas as hipóteses diagnósticas de mastocitoma, histiocitoma, plasmocitoma cutâneo e epitelioma sebáceo. Essas possibilidades foram incluídas como diferenciais devido à semelhança entre tumores cutâneos ulcerados em cães adultos e idosos, orientando a realização dos exames complementares utilizados na abordagem diagnóstica.

3. RESULTADOS

3.1 Exame Citopatológico

A citologia aspirativa por agulha fina revelou amostras de elevada celularidade, compostas predominantemente por células epiteliais basaloides com alto índice núcleo-citoplasma, núcleos basofílicos e ausência de figuras de mitose. Foram observados sebócitos bem diferenciados, macrófagos contendo corpos tingíveis e fundo citoplasmático rico em gotículas lipídicas. Discreta anisocitose e anisocariose foram notadas, sem sinais de malignidade evidente. Esses achados

são sugestivos de epitelioma sebáceo, neoplasia benigna de baixo índice mitótico e crescimento lento.

3.2 Hemograma

Os hemogramas realizados em dois laboratórios distintos (UBS Cida Janones e Mariclin) apresentaram resultados compatíveis, conforme evidenciado na Tabela 1.

Tabela 1: Comparativo de hemogramas realizados.

Parâmetro	Valores de Referência	Resultado (23/04/2025)	Resultado (06/05/2025)
Hemácias (milhões/mm³)	5,5 – 8,5	7,1	6,89
Hemoglobina (g/dL)	12 – 18	15,3	14,1
Hematócrito (%)	37 – 55	46,5	45
VCM (fL)	60 – 77	64,9	63
CHCM (%)	31 – 35	32,8	32
CHM (pg)	27 – 31	21,3 ↓	–
Leucócitos (10³/mm³)	6 – 17	9,26	7,0
Bastonetes (%)	0 – 3	3	1
Segmentados (%)	60 – 77	79 ↑	68
Linfócitos (%)	12 – 30	9 ↓	31 ↑
Monócitos (%)	3 – 10	1 ↓	0 ↓
Eosinófilos (%)	2 – 10	2	0 ↓
Basófilos (%)	0 – 6	2	0
Plaquetas (mil/mm³)	166 – 575	216,5	160 ↓
Proteínas totais (g/dL)	6 – 8	–	9,0 ↑
Hemoparasitas	Negativo	Negativo	Negativo

Fonte: Organização dos autores.

4. DISCUSSÃO

Os achados citológicos são compatíveis com epitelioma sebáceo, tumor benigno originado das glândulas sebáceas, geralmente observado em cães idosos (Cowell et al., 2008; Goldschmidt & Hendrick, 2002; Gross et al., 2005; Gross & Ihrke, 2006). A elevada celularidade, presença de sebócitos bem diferenciados e ausência de mitoses corroboram o crescimento lento típico desses tumores, reforçando seu comportamento benigno (Kiupel et al., 2011; Vascellari et al., 2013).

As alterações hematológicas observadas, incluindo discreta plaquetopenia e hiperproteinemia, sugerem resposta inflamatória crônica associada à lesão ulcerada (Cleveland Clinic, 2022; Ristow, 2020; Stockham & Scott, 2008). A plaquetopenia pode ser causada por distúrbios na produção, distribuição ou destruição das plaquetas, sendo multifatorial e relacionada a processos inflamatórios ou imunomediados (Ristow, 2020; Thrall et al., 2012). A hiperproteinemia isolada pode refletir estímulo imunológico persistente ou inflamação crônica (Cleveland Clinic, 2022; Feldman et al., 2008).

Clínicamente, o epitelioma sebáceo se apresenta como nódulo verrucoso e ulcerado, podendo ser confundido com outras neoplasias benignas ou malignas, incluindo mastocitomas, histiocitomas, plasmocitomas e carcinomas sebáceos (Gross et al., 2005; Cowell et al., 2008; Goldschmidt & Hendrick, 2002). Apesar do comportamento benigno, a excisão cirúrgica é recomendada, principalmente em áreas sujeitas a traumas ou lambedura constante, para prevenir complicações infecciosas e reduzir risco de recidiva local (Kim et al., 2024; Goldschmidt & Hendrick, 2002).A confirmação histopatológica é imprescindível para diferenciar epiteliomas sebáceos de carcinomas sebáceos ou outras neoplasias de comportamento agressivo, que podem apresentar citologia semelhante e potencial metastático (Kim et al., 2024; Kiupel et al., 2011).

O acompanhamento pós-operatório deve incluir monitoramento da cicatrização da ferida, controle da dor e prevenção de infecções com uso de anti-inflamatórios ou antibióticos, quando indicado (Feldman et al., 2008; Stockham & Scott, 2008). Reavaliações periódicas são essenciais para detecção precoce de recidivas ou novas lesões cutâneas. Em cães idosos, o manejo clínico deve ser individualizado, considerando comorbidades, tolerância anestésica e qualidade de vida, reforçando a importância da comunicação clara com o tutor para adesão ao tratamento e vigilância contínua (Cowell et al., 2008; Vascellari et al., 2013).

Neste caso destaca a importância da integração entre avaliação clínica, exames citológicos e laboratoriais para o diagnóstico correto e o manejo seguro de neoplasias cutâneas benignas em cães idosos, permitindo diferenciar lesões benignas de malignas e orientar condutas terapêuticas adequadas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O epitelioma sebáceo é uma neoplasia benigna comum em cães idosos, caracterizada por nódulos verrucosos e crescimento lento. A avaliação clínica, citológica e laboratorial foi fundamental para o diagnóstico precoce e definição do manejo. Apesar do comportamento benigno, a excisão cirúrgica é recomendada em áreas sujeitas a traumas, com acompanhamento pós-operatório e confirmação histopatológica para excluir neoplasias agressivas. O manejo deve ser individualizado, considerando comorbidades e qualidade de vida, reforçando a importância da vigilância contínua e comunicação clara com o tutor.

6. REFERÊNCIAS

COWELL, R. L.; TYLER, R. D.; MEINKOTH, J. H.; DeNICOLA, D. B. **Diagnostic Cytology and Hematology of the Dog and Cat**. 3. ed. Philadelphia: Elsevier Health Sciences, 2007.

GOLDSCHMIDT, M. H.; HENDRICK, M. J. Tumors of the skin and soft tissues. In: MEUTEN, D. J. (ed.). **Tumors in Domestic Animals.** 4. ed. Ames: Iowa State Press, 2002. p. 45-117.

GROSS, T. L.; IHRKE, P. J.; WALDER, E. J.; AFFOLTER, V. K. **Skin Diseases of the Dog and Cat**. 2. ed. Ames: Blackwell Publishing, 2005.

GROSS, T. L.; IHRKE, P. J. **Histopathology of skin tumors in dogs**. Philadelphia: W.B. Saunders, 2006.

KIUPEL, M.; et al. Histopathologic classification of canine cutaneous tumors. **Veterinary Pathology**, v. 48, n. 1, p. 75-84, 2011.

VASCELLARI, M.; et al. Epidemiology of cutaneous tumors in dogs: a multicenter study. **Journal of Veterinary Medical Science**, v. 75, n. 5, p. 645-650, 2013.

RISTOW, S. **Hematologia veterinária clínica:** interpretação de hemogramas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. **Fundamentals of Veterinary Clinical Pathology**. 2. ed. Ames: Blackwell Publishing, 2008.

THRALL, M. A.; WEISBRODE, S. E.; LEE, A. C. **Veterinary Hematology and Clinical Chemistry**. 2. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2012.

KIM, H. J.; et al. **Cutaneous sebaceous carcinoma and sebaceous epithelioma in dogs: a clinical review**. Veterinary Dermatology, v. 35, n. 2, p. 103-112, 2024.

MAUTEN, E. **Dermatologia veterinária: abordagem clínica de tumores cutâneos**. São Paulo: Roca, 2017.

FELDMAN, E. C.; NELSON, R. W.; FELDMAN, M. E. **Canine and Feline Endocrinology and Reproduction**. 3. ed. St. Louis: Elsevier, 2008.

CLEVELAND CLINIC. **Interpretation of blood tests in dogs and cats**. Cleveland: Cleveland Clinic, 2022. Disponível em: https://my.clevelandclinic.org/health/articles/21205-blood-tests-dogs-and-cats . Acesso em: 21 nov. 2025.